

política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Profissionais da economia criativa

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos, foto) assinou requerimento, em conjunto com a senadora Damare Alves (Republicanos-DF) e outros parlamentares, solicitando a realização de uma sessão especial no Senado Federal em homenagem aos profissionais da beleza. A proposta destaca a contribuição da categoria para o fortalecimento da economia criativa, a geração de emprego e renda e a promoção do bem-estar social.

“A atuação desses profissionais transcende a estética, alcançando dimensões sociais, econômicas e emocionais que contribuem diretamente para o bem-estar e a saúde da população”, pontua a justificativa do pedido.

Multas para agricultura familiar

A deputada federal gaúcha Denise Pessôa (PT) apresentou projeto de lei para alterar a Lei do Trabalho Rural e estabelecer critérios específicos na aplicação de multas administrativas decorrentes da fiscalização trabalhista ao agricultor familiar. Pela proposta, a graduação das penalidades deverá considerar a capacidade econômica do produtor, a dimensão da propriedade e o número de empregados contratados. A flexibilização não se aplica a infrações graves, mantendo-se a punição integral para casos de trabalho infantil, condições análogas às de escravo ou grave e iminente risco. “A proposta busca conferir maior proporcionalidade à aplicação das penalidades administrativas, sem afastar a proteção assegurada aos trabalhadores rurais”, justifica a parlamentar.

Revisão tarifária da CEEE-D no RS

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou a abertura de consulta pública sobre a proposta de Revisão Tarifária Periódica (RTP) da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D), que atende cerca de 2,03 milhões de unidades consumidoras no Rio Grande do Sul. O período para o envio de sugestões pela sociedade estará aberto do dia 26 de agosto a ao dia 9 de outubro deste ano, e os novos índices tarifários estão previstos para entrar em vigor a partir de 22 de novembro.

MPRS em audiência sobre Lei Antifacção

O Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul (MPRS), representado pela promotora Alessandra Moura Bastian da Cunha, integra o grupo de 48 expositores selecionados para a audiência pública promovida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a Lei Antifacção. Entre os pontos contestados por entidades jurídicas e pelo Ministério Público estão medidas como prisões preventivas automáticas, regras mais rígidas para execução penal e perdas de bens antes de condenações definitivas.

PF mira operador financeiro de amiga lobista de Lulinha

Identificado como Ulisses Barbosa, operador trabalhava como motorista

/ INVESTIGAÇÃO

Investigação da Polícia Federal (PF) identificou um operador financeiro que era usado pela lobista Roberta Luchsinger para realizar saques em dinheiro vivo e pagamentos em espécie. Uma das suspeitas é que esse operador pagou passagens aéreas para Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Lula. Roberta e Lulinha são investigados por suspeitas de tráfico de influência no governo.

A PF encontrou diálogos de Roberta com esse operador no telefone celular dela. O homem, identificado como Ulisses Barbosa, também trabalhava como motorista. Com base nesses elementos, a PF informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) em um dos inquéritos abertos sobre Roberta e Lulinha que ainda vai aprofundar a análise sobre esse operador financeiro, na expressão usada pela própria corporação, que poderia resultar em suspeitas do crime de lavagem de dinheiro.

Procurado, o advogado de Lulinha, Marco Aurélio de Carvalho, afirmou que a PF não tem a comprovação de que esses saques em dinheiro vivo foram usados para pagar viagens de Lulinha e afirma que ele não tem nenhuma relação com esse suposto operador. “Não dá pra dizer que esses pagamentos da agência de viagens têm relação com o pagamento de viagens do Fábio”, afirmou o advogado. A defesa

de Roberta Luchsinger e o motorista não se manifestaram.

Em uma das conversas com o operador transcrita pela PF, Roberta chegou a ordenar que ele fizesse depósito para uma agência de viagens usada por ela e por Lulinha. “Deposita 50 mil nessa conta tb”, escreveu ela em uma das mensagens obtidas. Uma das suspeitas da investigação é que ela ordenava depósitos com dinheiro vivo, para impedir o rastreamento das despesas. A PF identificou que esse pagamento à agência de viagens coincidiu com uma viagem realizada por Roberta e Lulinha.

A PF suspeita que a lobista gastava cerca de R\$ 100 mil mensais para manter uma casa usada por Lulinha. Num diálogo de 2025 transcrito pelos investigadores e obtido pelo Estadão, Roberta relatou ter conver-

sado com Lulinha sobre as despesas da residência e contou existir a necessidade de corte de gastos de passagens aéreas diante da demora nos pagamentos de um empresário.

Conforme relato feito por Roberta ao empresário Cléber Ribas, ela disse a Lulinha: “Ó Fábio, agora acabou porque a casa por mês a gente gasta em torno de R\$ 100 mil, então assim, não vai mas dar pra ter essas passagens”. Ao reproduzir o diálogo, ela afirmou que Lulinha respondeu que pediria os pagamentos diretamente aos empresários.

No domingo, o presidente falou sobre as investigações, em entrevista à Record. Disse tratar com “muita seriedade” o caso envolvendo o filho. “Não sou um presidente que tenta proibir investigação. Meu filho sabe, se cometeu erro, vai ser julgado.”

THE RIO TIMES/DIVULGAÇÃO/JC



Lulinha é investigado por suspeitas de tráfico de influência no governo

Zucco e Juliana estão empatados tecnicamente



Os candidatos Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT) estão tecnicamente empatados na disputa pelo governo do RS, segundo pesquisa Quaest divulgada nesta segunda. O candidato do PL tem 26% das intenções de voto, ante 23% de Juliana. A margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. Os dois também empatam no cenário de segundo turno.

No cenário de primeiro turno, Gabriel Souza (MDB) aparece em terceiro lugar, com 9%, seguido por Marcelo Maranata (PSDB), com 2%, e Priscila Voight (UP), com 1%. Cesar

Pontes (PCO) e Rejane de Oliveira (PSTU) registram 0%. Os indecisos somam 27%, enquanto 12% dizem que votarão em branco ou nulo ou que não irão votar.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Zucco tem 13%; Brizola, 7%; e Gabriel, 2%. Outros nomes somam 1%. Os indecisos chegam a 74% e 3% dizem que votarão em branco ou nulo ou que não irão votar.

A pesquisa Quaest foi encomendada pelo Grupo RBS e ouviu 900 eleitores de 16 anos ou mais entre os dias 20 e 23 de agosto. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de três pontos percentuais para mais ou para menos. O levantamento foi registrado na Justiça Elei-

toral sob o número RS-06875-2026.

A Quaest também simulou três cenários de segundo turno. Em uma disputa entre Juliana e Zucco, a candidata do PDT tem 36% e o candidato do PL, 33%, configurando empate dentro da margem de erro. Os indecisos são 19%, enquanto 12% dizem que votariam branco ou nulo ou não iriam votar.

Contra Gabriel, Juliana vence com 32% das intenções de voto, ante 24% do candidato do MDB. Nesse cenário, 24% estão indecisos e 20% votariam em branco ou nulo ou não iriam votar. Entre Zucco e Gabriel, o candidato do PL vence com 33%, contra 22% do emedebista. Os indecisos somam 23% e 22% afirmam que votariam branco ou nulo ou não iriam votar.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323